

## Jabuti

Divulgada pela Câmara Brasileira do Livro a lista dos vencedores do Prêmio Jabuti 94:

• **Categoria Infantil ou Juvenil**

□ *Ana Z aonde vai você*, Marina Colasanti, Editora Ática.

□ *Confidências de um pai pedindo arrego*, Luiz Antônio Aguiar, Editora FTD.

□ *Te dou a Lua amanhã*, Jorge Miguel Marinho, Editora FTD.

• **Categoria Ilustração**

□ *A Saga de Siegfried*, Tatiana Belinky, il. Odilon de Moraes, Editora Cia. das Letrinhas.

□ *Asa de Papel*, Marcelo Xavier, Editora Formato.

□ *Folclore de casa*, Angela Lago, Editora RHJ.

□ *O Sabiá e a Girafa*, Léo Cunha, il. Graça Lima, Editora Nova Fronteira.

Destacamos também os prêmios conferidos a *O último mamífero do Martinelli* (Ática) de Marcos Rey, na categoria **Contos**, *Rota de colisão* (Rocco) de Marina Colasanti, na categoria **Poesia**, *Do mundo da leitura para a leitura do mundo* (Ática) de Marisa Lajolo, na categoria **Ensaio** e *O cidadão de papel* (Ática) de Gilberto Dimenstein - do qual já falamos no *Notícias 3* - na categoria **Didático**.

A entrega dos prêmios está prevista para a inauguração da 13ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

## Congresso de Literatura

A Associação Internacional de Leitura espera que mais de 2 mil educadores de 25 países compareçam ao 15º Congresso Mundial de Leitura, em Buenos Aires, entre os dias 19 e 22 de julho. O tema da conferência será "Contextos Sócio-Culturais da Alfabetização" e o programa inclui simpósios, sessões

plenárias e apresentação de pesquisas. Além disso, haverá palestras conduzidas por Morton Botel, Courtney Cazden, Donald Graves, James Moffett e Regie Routman, dos Estados Unidos, Marie Clay, da Nova Zelândia, Ana Kaufman, da Argentina, Emilia Ferreiro, do México e Frank Smith, do Canadá.

No *Notícias 2* deste ano informamos sobre as conferências plenárias que serão dirigidas aos participantes do 24º Congresso do IBBY, em Sevilha, no mês de outubro. O tema do evento - *O Livro Infantil como Espaço de Liberdade* - aponta para a discussão da literatura para crianças e da promoção da leitura num contexto de integração racial, direitos iguais entre os sexos e compreensão da diversidade cultural do mundo. Não só as conferências estarão voltadas a esta discussão como também uma série de semi-

nários pesquisaram estes temas. O Congresso engloba ainda atividades como a entrega dos Diplomas da Lista de Honra do IBBY e entrega do Prêmio Hans Christian Andersen. Marilda Castanha e Roseana Murray foram indicadas pela FNLIJ para receber os diplomas nas categorias ilustração e texto. Elas estarão presentes ao evento juntamente com alguns dos outros indicados pelas outras seções nacionais do IBBY. Também serão vistas as exposições *A todo color*, de ilustradores espanhóis, *Le Immagini della Fantasia*, da Comuna di Sàrmede, e *Galicia Solidarietà*, de ilustradores galegos.

## Prêmio da Catalunha

Chegou à FNLIJ informe sobre o VI Prêmio Internacional de Ilustrações da Catalunha que terá lugar na cidade de Barcelona, em novembro. Serão aceitas apenas ilustrações publicadas entre 1º de junho de 92 e 30 de setembro de 94. Cada ilustrador poderá inscrever 6 originais de, no máximo, 3 livros. O primeiro prêmio é composto por um troféu e a quantia de 2 milhões de pesetas. Os trabalhos deverão ter tamanho máximo de 32 x 50 cm e o prazo para envio termina dia 15 de outubro. Maiores informações na FNLIJ.

## Brasil em São Francisco

A FNLIJ encaminhou material para fazer parte do acervo da Sala de Leitura da Biblioteca Pública de São Francisco, U.S.A. A cidade, que este mês abriga a seleção brasileira de futebol, recebeu um conjunto do boletim *Notícias*, 10 exemplares do catálogo de resenhas da FNLIJ, revista Pirlimpimpim, uma caixa Viagem da Leitura, uma caixa Ciranda de Livros e anais de três congressos brasileiros de literatura infantil e juvenil.

## Dez anos

A Edição Bagaço, de Pernambuco, comemorou 10 anos de existência no final do ano passado com o lançamento de 21 novos títulos. Segundo o "Jornal do Commercio" de Recife a força editorial da Bagaço está nos livros infantis e juvenis, graças a um eficiente trabalho junto a escolas de primeiro e segundo graus.

Caso haja interesse no recebimento do *Notícias* associe-se à FNLIJ. Maiores informações pelo tel.: (021) 262 9130.



## Uma só língua, várias vozes

Já está no CEDOP da FNLIJ um exemplar do Boletim Cultural nº8 da Fundação Calouste Gulbenkian, de Portugal. Trata-se de uma importante antologia da produção para crianças em língua portuguesa fora de Portugal. A seleção, feita por Maria Alberta Menéres e Natércia Rocha, sob a orientação de David Mourão-Ferreira, reúne textos de Angola, Cabo Verde, Moçambique, Ilha do Príncipe, Guiné-Bissau, Macau, São Tomé e Timor. Mas a grande maioria é de escritores brasileiros. Lá estão Wander Piroli, Cristina Porto, Érico Veríssimo, Elias José, Marina Martinez, Haroldo

Maranhão, Maria Angélica de Oliveira, Odette de Barros Mott, Ruth Rocha, Pedro Bandeira, Walmir Ayala, Gabriela Antunes, Ziraldo, Jorge Amado, Lúcia Pimentel Góes, Stella Carr, Zélia Gattai, Ana Maria Machado, Leny Werneck, Lygia Bojunga Nunes, Terezinha Eboli, Maria Clara Machado, Rogério Andrade Barbosa, Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Jorge de Lima, João Cabral de Melo Neto. Na capa e contracapa, lindas ilustrações de Ciza Fittipaldi. E um título belíssimo: **Outras vozes também nossas.**

### □ Concursos em Madrid

Com o objetivo de promover a criação de uma literatura para crianças e jovens que estimule o gosto pela leitura, a Fundação Santa Maria, de Madrid, lança dois concursos para obras inéditas. Os prêmios concedidos ao primeiro lugar são de 2 milhões de pesetas na versão juvenil, e 3 milhões na infantil. Foi lançado ainda um terceiro concurso - de ilustrações - com prêmio de 1 milhão e prazo

para envio de originais entre 1º de janeiro e 15 de fevereiro de 1995. O prazo dos dois outros concursos é 15 de novembro de 1994. Os ganhadores do 16º Concurso, ano passado, foram Jose Antonio del Cañizo - Prêmio *El Barco de Vapor* (Infantil) - e Dolores González Lorenzo - Prêmio *Gran Angular* (Juvenil). Maiores informações: Fundacion Santa Maria, Doctor Esquerdo, 125 - 3º, 28007, Madrid.

### Prêmio IBBY ASASHI

O Prêmio IBBY ASAHI é conferido anualmente ao grupo ou instituição, que através de um conjunto de atividades, contribui de maneira mais significativa e duradoura para o desenvolvimento de programas de promoção da leitura para crianças e jovens. Este ano o prêmio foi entregue, na Feira de Bolonha, ao *Projeto Biblioteca Portátil do Instituto para Estudos da Mulher no Mundo Árabe*, de Beirute, no Líbano. O programa, resultado de um intercâmbio de idéias estimulado pelo IBBY, foi

baseado no modelo bem-sucedido da **Associação de Desenvolvimento da Leitura Infantil na Tailândia**. Setenta e cinco bibliotecas portáteis visitaram periodicamente áreas devastadas por bombas, campos de refugiados, hospitais com crianças em estado terminal, bem como, centros de reabilitação de órfãos e delinquentes. Também viajaram as mais remotas áreas rurais onde há pouco acesso a leitura. O prêmio é composto por um diploma e a quantia de um milhão de ienes.

### Prêmio novo do USBBY

A seção norte-americana do IBBY (USBBY) anuncia a criação de um novo prêmio para programas de utilização de livros sobre vida e cultura em outros países. O concurso, cujo nome é *Bridge to Understanding* (Prêmio "Ponte para a Compreensão"), homenageia Arlene Pillar, educadora e editora do boletim do USBBY nos últimos seis anos de sua vida. A instituição espera encorajar iniciativas que tornem possível o intercâmbio cultural entre as crianças dos Estados Unidos e do resto do Mundo. Ao primeiro lugar é destinada a quantia de 500 dólares e o prazo vai até 1º de dezembro de 94.

O resultado será divulgado no Encontro Anual da Associação Internacional de Leitura. Maiores informações: USBBY Secretariat, 800 Barksdale Road, Newark, DE 19714-8139.

### Zlata

Emocionante é o depoimento de Zlata, uma menina de 11 anos que vive em Sarajevo e vê todas as perspectivas, de uma vida repleta de realizações, desaparecerem com o eclodir da Guerra. Ela dialoga com seu diário e questiona a necessidade de tanta destruição: "Eu estava feliz de viver minha infância, mas essa guerra me tomou tudo. Por quê?"

*O Diário de Zlata* está sendo publicado em mais de 12 países, já tendo vendido mais de 200 mil exemplares na França. Para não falar da compra dos direitos do livro pela **Universal Pictures** e pela produtora de Spielberg que o transformarão em filme.

A Companhia das Letras cuidou para que o *Diário* fosse editado no Brasil, sob a exemplar tradução de Antônio de Macedo Soares e Heloisa Jahn.

### Adivinhe!

É com alegria que informamos sobre a publicação brasileira do livro produzido pelo Centro Cultural da Ásia e do Pacífico em colaboração com a UNESCO, *Adivinhe o que estou fazendo?*

Pouco tempo atrás, a FNLIJ recebeu a solicitação de que procurasse uma editora interessada em editá-lo em português.

Devido a um impasse entre editora e UNESCO, não foi possível realizá-lo à época.

Agora a Textonovo Editora publicou o livro, que é composto por ilustrações de profissionais do mundo todo; entre eles, Angela Lago, Kika e Gerson Conforti, além de um texto de Maria Suzete Casellato.



## Declaração dos Direiros da Criança Leitora (e algumas disposições sobre as crianças e a literatura)

**Artigo 1.** Nós crianças não somos adultos pequenos. Nessa medida somos diferentes em nossos gestos, preferências e, certamente, em nossas leituras.

**Artigo 2.** Nós crianças não somos nem ternos, nem limpos, nem organizados e nem "ajuizados" nem "eternamente alegres"; todas essas coisas são invenções dos adultos. Nós crianças, somos seres humanos, e igualmente, vivenciamos todos os tipos de problemas.

**Artigo 3.** Nós crianças sabemos que as coisas acabam, que nem toda gente é feliz, que há muitos que sofrem, enfim, que o mundo não termina nos sorvetes e nos jogos de bolas e bonecas.

**Artigo 4.** Nós crianças não somos estúpidos. E discordamos daqueles que nos tratam como incapazes. Daí exigirmos da parte dos adultos uma linguagem normal, sem diminutivos ridículos e sem frases de efeito.

Parágrafo: Da mesma forma ficam proibidos os eufemismos e as denominações indiretas para nossos órgãos sexuais ou necessidades fisiológicas.

**Artigo 5.** Nós crianças consideramos uma violência à nossa imaginação querer nos mostrar um mundo ou uma realidade cor de rosa, de belezas falsas e despojada de todo tipo de contradições.



**Artigo 6.** Nós crianças não somos "palhaços" para os adultos. E nos negamos a ser animadores de reuniões familiares. Por isso mesmo renunciamos a condição de objeto de exposição.

Parágrafo: É uma ofensa grave para nós e para literatura ter que recitar diante das visitas.

**Artigo 7.** Nós crianças temos o direito de ver o mundo em tamanho natural; e nem sempre em miniatura.

**Artigo 8.** Nós crianças denunciaremos a zoologia da fábula imposta pelos adultos, como único caminho para nos explicar as coisas.

**Artigo 9.** Nós crianças, exigimos nos livros preferencialmente feitos para nós, imagens menos óbvias e menos bobas. Não queremos em nossos livros ilustrações supérfluas.

Parágrafo: É mentira que dos livros só as imagens nos interessam.

**Artigo 10.** Nós crianças consideramos que os bons somente bons e os maus somente maus só existem na cabeça dos escritores adultos.

**Artigo 11.** Nós crianças pensamos que as lições de moral e os finais felizes são os finais mais chatos e menos emocionantes.

**Artigo 12.** Nós crianças lemos com todo nosso corpo, não só com nossos olhos. Por isso consideramos um desrespeito a nossa intimidade sermos obrigados a ler sentados ou em pé.

**Artigo 13.** A nós crianças encanta-nos a ação e o movimento. Gostamos do que salta e pula, e do que sonha e brilha. Se tem um livro que nos atrai é aquele que pode fazer parte de nossas brincadeiras.

Parágrafo: Somos fantásticos, mas por excesso de realismo.

**Artigo 14.** Nós crianças temos o direito de começar e abandonar a leitura de um livro, por e em qualquer parte.





**Artigo 15.** Nós crianças também temos corpo. Nos excitamos, nos acariciamos e desfrutamos nosso corpo como qualquer diversão. Por isso detestamos os livros que escondem nossos órgãos ou nossas partes mais sensuais.

**Artigo 16.** Nós crianças gostamos do terror, dos monstros e das sombras, amamos o insignificante e o inútil. Não cansamos com facilidade nem temos sono às primeiras horas da noite. Somos tão imprevisíveis quanto inesgotáveis.

**Artigo 17.** Nós crianças lemos de muitas maneiras e vários tipos de livros. A televisão por exemplo, é um desses. Nós crianças somos multileitores e tal qualidade deve ser respeitada pelos adultos.

**Artigo 18.** A curiosidade das crianças é um direito que deve ser respeitado pelos adultos. As respostas pela metade, incompletas, são faltas graves contidas nesta *Declaração de Direitos da Criança Leitora*.

Parágrafo: Fica proibida a explicação das crianças trazidas pelas gegonhas.

**Artigo 19.** Nós crianças nos recusamos a ser a ilusão perdida dos adultos ou a nostalgia de nossos pais. Nós crianças não podemos ser sentimentais.

Parágrafo: Não podemos ser o que nossos pais não foram ou não conseguiram ser.

**Artigo 20.** Nós crianças gostamos de encontrar nos livros que lemos palavras raras, desconhecidas, sonoras, misteriosas. Por isso mesmo são ofensas para nós os "glossários" e "vocabulários" postos ao final ou abaixo dos textos. Declaramos que nós crianças não somos retardados ou incapazes de entender a língua. Os "Dicionários para crianças" não têm valor para nós.

**Artigo 21.** As crianças, como a grande literatura tem mostrado, são obscenas, cruéis e zombeteiras mesmo que os adultos neguem.

Parágrafo: É proibido referir-se a nós com adjetivos culposos.

**Artigo 22.** Não há temas para crianças. A fantasia e a imaginação não têm castas e etapas.

**Artigo 23.** A nós crianças não

deve ser permitido abandonar a infância quando queremos. O maior crime dos adultos é não nos permitir crescer.

Parágrafo: Da mesma maneira é um crime e uma obstinação dos pais e familiares que nós sejamos crianças toda a vida.

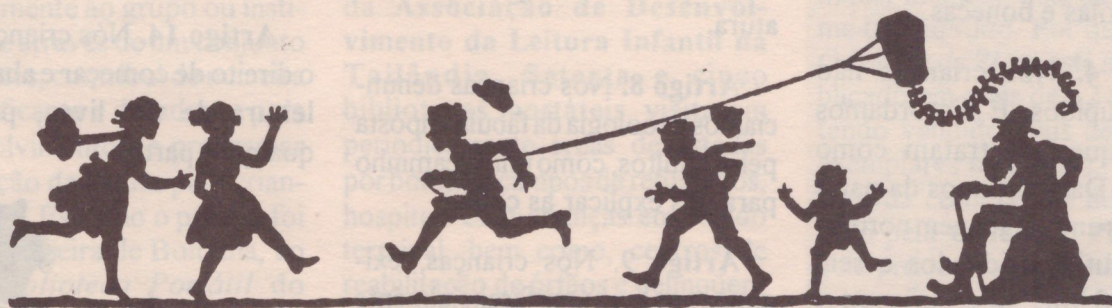
**Artigo 24.** Qualquer generalização que se faça sobre a infância é um engano. Nós crianças não passamos por uma "idade" que se chama infância. A infância não é uma idade.



\* Publicado pelo CERLALC no boletim EL LIBRO.

\*Fernando Vásquez Rodriguez. (Declaração apresentada na área de "Lectoescritura" Mestrado em Educação. Santa Fé de Bogotá, agosto 27 de 1993)

Tradução: Beatriz Dusi e Iraídes Coelho



## EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: RHJ

Notícias: Equipe FNLIJ (Edição) Estagiário: Ricardo Benevides

Diagramação e Editoração Eletrônica: Christiane Mello Supervisão: Luiz Raul Machado

**Conselho Curador:** Alfredo Weiszflog, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Celina D. da Fonseca Rondon, Paulo Alberto Monteiro de Barros, Egberto Gaia, Washington Olivetto. **Conselho Diretor:** Ferdinando Bastos de Souza (Presidente), Paulo Adolfo Aizen, Mª Antonieta Antunes Cunha. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, José Elias Salomão, Terezinha Saraiva, Ítalo Viola, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. **Conselho Consultivo:** Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Dil Márcio de Souza, Ezequiel Theodoro da Silva, Belmiro Braga, Affonso Romano de Sant'Anna, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Laura Sandroni, Lúcia Jurema Figuerôa, Marcos F. Moraes, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. **Secretaria Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra. **Mantenedores:** Nova Fronteira, RHJ, CBL, Melhoramentos, José Olympio, Formato, Ática, FTD, Ao Livro Técnico, Lê, Salamandra,, Ediouro, Nestlé, Continac, Clínica Ênio Serra, Price Waterhouse, Bertrand Brasil, Scipione, Editora do Brasil, SNEL, Moderna, Hoechst, Augustus, Vigília, Agir, Editora 34.